

Relatório Anual 2025

Toda vez que eu dou um passo, o mundo sai do lugar

— Siba

Quem somos?

A ACARI é uma Organização da Sociedade Civil, sediada em Petrolina-PE, separada pelo rio São Francisco da sua vizinha Juazeiro-BA, cidades que integram a região do Vale do São Francisco. A partir de sua fundação, a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARÍ, assumiu o compromisso de lutar pelos direitos humanos fundamentais enfrentando a complexidade da atual conjuntura capitalista, e posicionando-se frente às necessidades locais e regionais em prol da dignidade humana. Instituída oficialmente em 2005, a ACARÍ completou 19 anos de existência desenvolvendo ações na região do médio São Francisco de forma articulada com entidades não governamentais e órgãos governamentais, especialmente no território pernambucano e baiano.

Missão

Promover o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes na perspectiva política, cultural, social e ambiental, visando uma sociedade equitativa e democrática.

Visão

Ser referência na promoção de processos formativos, articulações e outras ações junto a crianças e adolescentes, considerando seu contexto social objetivando:

O reconhecimento de crianças e adolescentes como pessoas e sujeitos de direitos;

A participação em espaços de exercício da cidadania.

Princípios

Vínculo Comunitário,

Empatia, Intersetorialidade, Transparência, Compromisso Social;

Protagonismo Infanto-Juvenil;

Reconhecimento das crianças enquanto sujeitos de direito;

Mobilização, articulação e participação dos sujeitos de direito;

Empatia como chave de cuidado, enquanto equipe e

rede de proteção;

Escuta de crianças como princípio básico para ações.

Atividades em 2025:

Movimentos movimentam.

— Décio Pignatari

Atividades e Participações:

Participação ativa nos conselhos municipais que a ACARI está inscrita;

Participação no Comitê Intersetorial de Saúde Mental nas Comunidades Escolares;

Participação no Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social de Crianças e Adolescentes (Implementação da Lei da Escuta Protegida);

Participação nos encontros do Cirandas Parceiras;

Oficina de Afrobeat para fortalecimento da ancestralidade e identidade negra com as crianças atendidas pelo Projeto Bem Me Quer;

Participação na etapa Pernambuco da Revisão do Plano Decenal de Enfrentamento à Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes - fazendo escuta de c/a (20 pessoas), presença no Fórum Livre realizado junto com a FACAPE; e mediação/sistematização do EIXO de Cultura, Esporte e Lazer do Seminário Estadual;

Participação na Formação sobre Tráfico de Pessoas para o SGD da regional do Sertão do São Francisco - atividade de interiorização da Rede de Enfrentamento;

Participação na Formação do Serviço de Família Acolhedora das secretarias estadual e municipal de Assistência Social;

Participação na Audiência Pública sobre Tráfico de Pessoas realizada na Câmara de Vereadores pelo Tribunal do Trabalho de Pernambuco;

Formação sobre Enfrentamento à Violência - Autoproteção para os bolsistas do PREVCAMP - atividade de extensão da FACAPE que atua em escolas públicas de Petrolina;

Formação de Enfrentamento às Violências com os estudantes de Medicina, extensionistas da Universidade do Oeste da Bahia;

Apresentação da mesa “Vozes que não podem ser silenciadas: enfrentando a violência doméstica contra crianças e adolescentes” na Semana Científica do Agreste de Pernambuco;



Apresentação do minicurso “Enfrentando Violência Doméstica contra C/A na III Jornada de Psicologia Jurídica da UNIVASF;

Roda de conversa com os estudantes de Psicologia da UNINASSAU sobre a atuação de uma organização da sociedade civil;

Composição na Comissão do Plano Decenal Municipal dos Direitos Humanos para C/A;

Campanha do Imposto de Renda;

Execução da Campanha Faça Bonito com posts em rede social, entrevistas nas rádios, formações com as crianças do To Blindado e com os adolescentes da Escola Eneide Coelho Paixão Cacalcanti (parceria com o



Formação para o SGD de Petrolina e Juazeiro com os Aprender e Proteger sobre violência sexual. Totalizando Participação na Formação do CPA realizado pela Escolinha de Direitos de Pernambuco;

Ato público na Câmara de Vereadores em alusão ao 18 de maio;

Roda de conversa com os estudantes da Escola Integral Mãe Vitoria sobre a ACARI, direitos de crianças e adolescentes e controle social;

Participação no evento III Diálogo Nacional sobre Políticas Públicas e SGD realizado em Porto de Galinhas;

Participação no Encontro com o Secretário Nacional de Participação Social, Renato Simões;

Aproximação com a Câmara de Vereadores. Diálogo estabelecido com os vereadores Gilmar, Cláudia, Rosarinho e Diego Serra. Estreitamento da relação com o mandato do vereador Gilmar com incidência para inclusão de sugestões da Acari no orçamento via emendas do mandato;

Participação em todo o processo de articulação do Selo UNICEF, desde reuniões iniciais até mediação e sistematização do eixo de controle e participação social no Fórum Comunitário.





Participação em Redes e Conselhos:

- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA).
- Participação no Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social de Crianças e Adolescentes (Implementação da Lei da Escuta Protegida)
- Comitê Gestor Interinstitucional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares
- Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.
- Rede Cirandas Parceiras (Juazeiro- BA).
- Fórum DCA Pernambuco
- Coalização Brasileira pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes e Rede Nacional da Primeira Infância.



Projeto Bem Me Quer

A organização tem atuado com o foco no enfrentamento a violência física e psicológica, com o projeto **Bem Me Quer**, financiado por KNH, visando que as famílias atendidas reflitam e busquem uma convivência com mais afeto, diálogo e compreensão. O grande objetivo do PBM é que crianças e adolescentes da Fundação Lar feliz e do Projeto Vida Nova vivenciem o direito a uma convivência familiar mais saudável que minimiza o uso de violência psicológica e física. Assim, em 2026 atuamos junto à famílias, crianças, rede de proteção em Petrolina e Juazeiro.





340

**crianças
aprendendo como
identificar e se
proteger das
violências**

Em 2025 encontramos as crianças entre 5 e 14 anos e conversamos sobre identificação e prevenção às violências, sempre com muita ludicidade,

O trabalho com os educadores consistiu em reuniões com os educadores das instituições que a ACARI atua - Projeto Vida Nova e Fundação Lar Feliz - com o objetivo de sensibilizá-los sobre as questões das violências contra crianças e implicá-los na responsabilização da proteção destas. Houve especificamente a partir da demanda um processo mais amplo de letramento racial entre os meses de setembro e novembro.

O trabalho com as famílias iniciado em 2022 segue bem fortalecido em 2025 com reuniões mensais sobre temas relacionados ao bem viver, disciplina positiva na perspectiva ICDP; autocuidado, políticas públicas e outros.

60

educadores sensibilizados para a temática das questões de raça e infância

15

educadores sensibilizados para as questões de proteção à infância.

260

famílias conversando sobre convivência positiva com suas crianças.

15

Equipamentos de proteção do Estado em diálogo com a ACARI.

Em 2023 foram realizadas visitas e conversas a um pouco mais de uma dezena de equipamentos e atores da rede sócio assistencial de proteção às infâncias e adolescências, bem como a equipamentos do sistema de justiça: Ronda Maria da Pensa, secretarias de educação e assistência; CRAS, CREAS, equipamentos de saúde básica, Conselhos Tutelares nas cidades de Petrolina e Juazeiro.



Fale Conosco

Endereço: Rua São José, número 329 – Centro Petrolina/ Pernambuco/Brasil CEP: 56302 270

Telefone: (87) 3024-2583 / 98143-9196

E-mail: acariong@gmail.com

Saiba mais sobre a ACARI: <https://www.instagram.com/acariong/>

<https://www.youtube.com/user/acariong/videos>